

# Avaliação do 1º Semestre e Perspectivas para o 2º Semestre

PESQUISA RUMOS DA INDÚSTRIA  
PAULISTA



# DESTAQUES



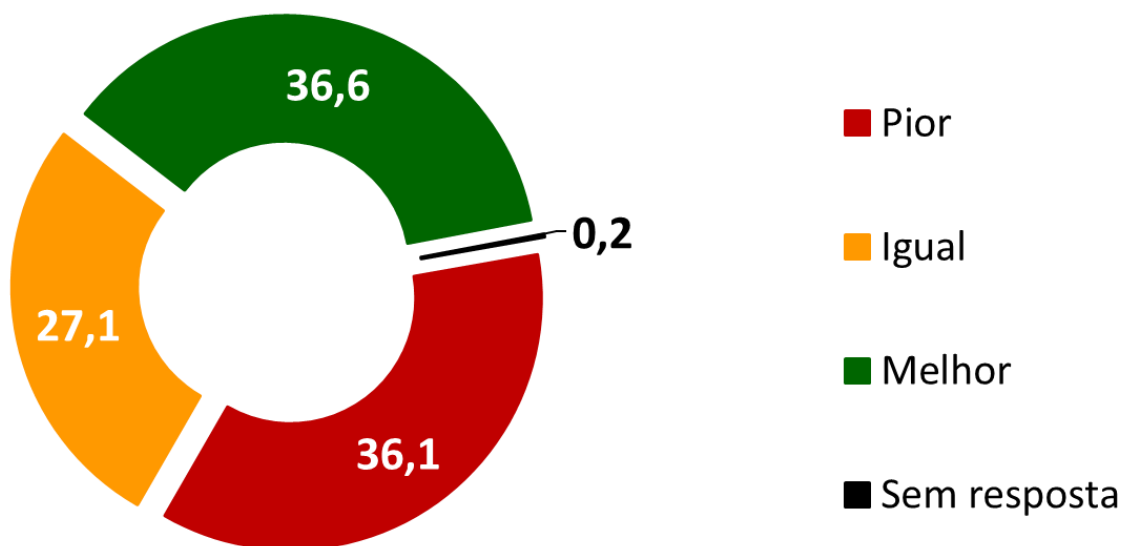
- A avaliação da indústria paulista com relação ao 1º semestre foi de estabilidade. A quantidade de empresas que afirmaram que foi melhor (36,6%) que o mesmo período do ano anterior é praticamente igual à de empresas que afirmaram que foi pior (36,1%), mas há um viés positivo, já que a proporção de empresas que sentiram melhora é o maior desde 2011;
- Para o 2º semestre deste ano, a maior parcela das empresas espera que sua situação permanecerá igual (43,9%), mas há um viés negativo, já que, comparada com igual pesquisa realizada em 2017, há mais empresas neutras e pessimistas e menos empresas otimistas;
- Como a maioria das empresas está esperando que seu desempenho permanecerá mais ou menos estável, apenas 20,4% pretendem ampliar seu quadro de empregados no 2º semestre deste ano;

- Para o fechamento de vendas este ano, 39,4% das empresas esperam uma melhora em relação a 2017. Na média, no entanto, o aumento esperado é de 2,9%, que é um aumento bem moderado, mas é o melhor resultado desde 2013, quando a expectativa média de aumento era de 5,4%;
- Quando questionadas se estão sentindo a recuperação das vendas que deixaram de ser realizadas durante a paralisação dos caminhoneiros, 41,7% afirmaram que estão recuperando parcialmente, enquanto apenas 5,4% das empresas estão sentindo uma recuperação total das vendas.

# AVALIAÇÃO DO 1º SEMESTRE

# A avaliação da indústria paulista com relação ao 1º semestre foi neutra, com avaliação de pior e melhor pela mesma quantidade de empresas

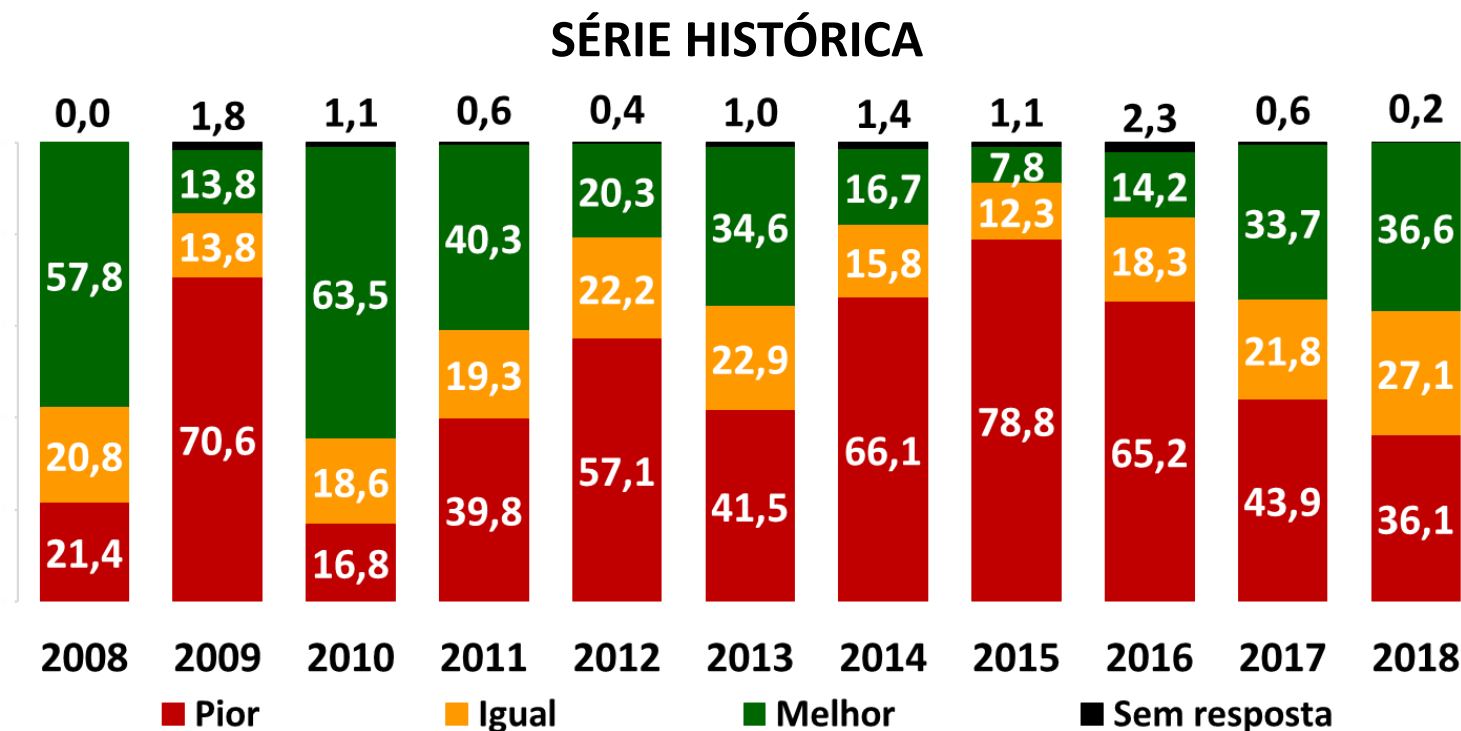
Avaliação do 1º semestre de 2018 em relação ao 1º semestre de 2017  
(% das empresas)





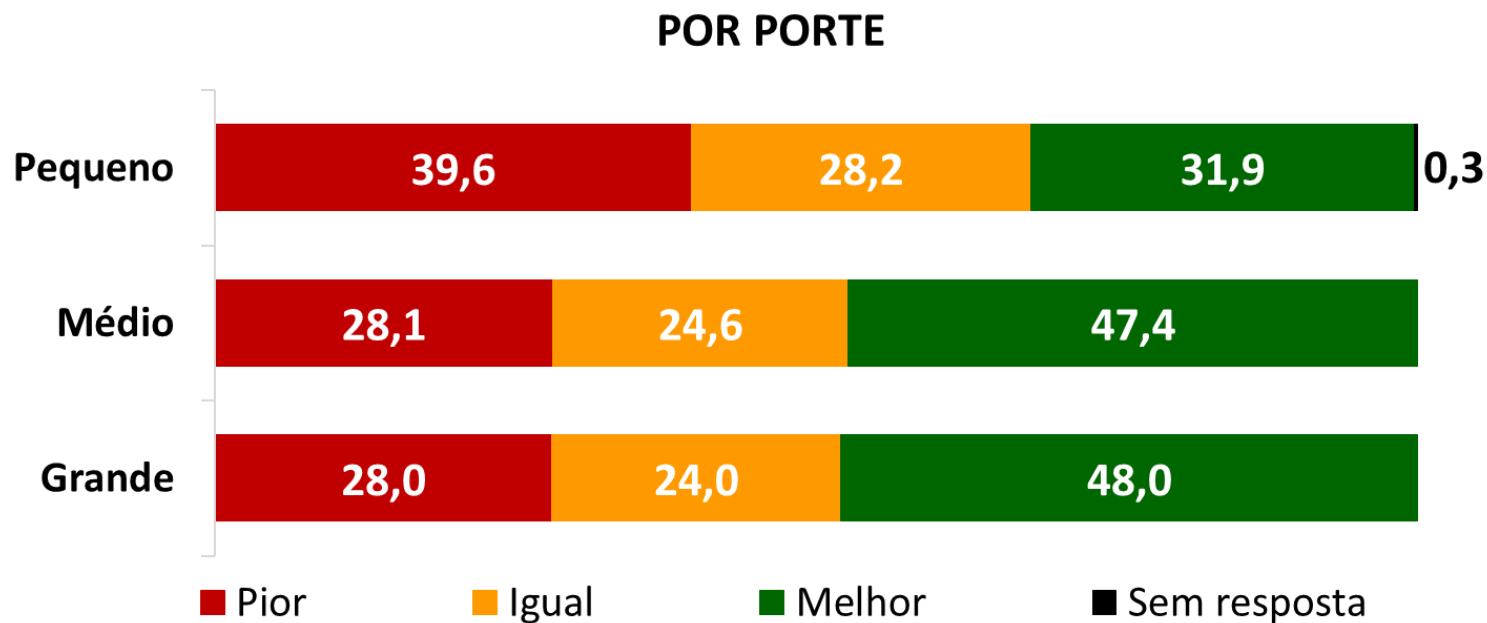
# No entanto, há um viés positivo com relação ao 1º semestre, já que a proporção de empresas que sentiram melhora é o maior desde 2011

Avaliação do 1º semestre em relação ao 1º semestre do ano anterior  
(% das empresas)



# Nas empresas de médio e grande porte, a sensação de melhora é maior que a de piora, mas o quadro é o inverso nas de pequeno porte

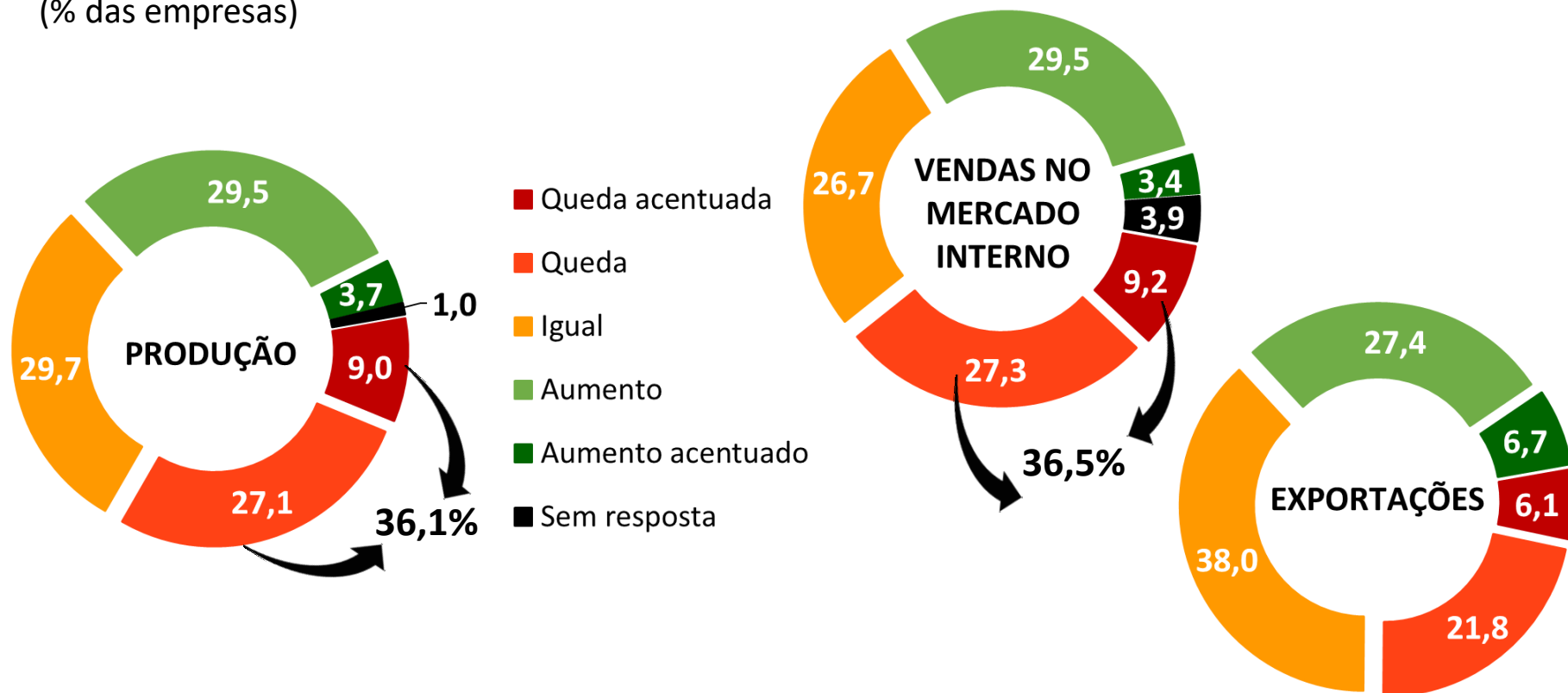
Avaliação do 1º semestre de 2018 em relação ao 1º semestre de 2017  
(% das empresas)





**No 1º semestre, a produção teve queda para 36,1% e as vendas internas caíram para 36,5%, enquanto exportações foram estáveis para 38%**

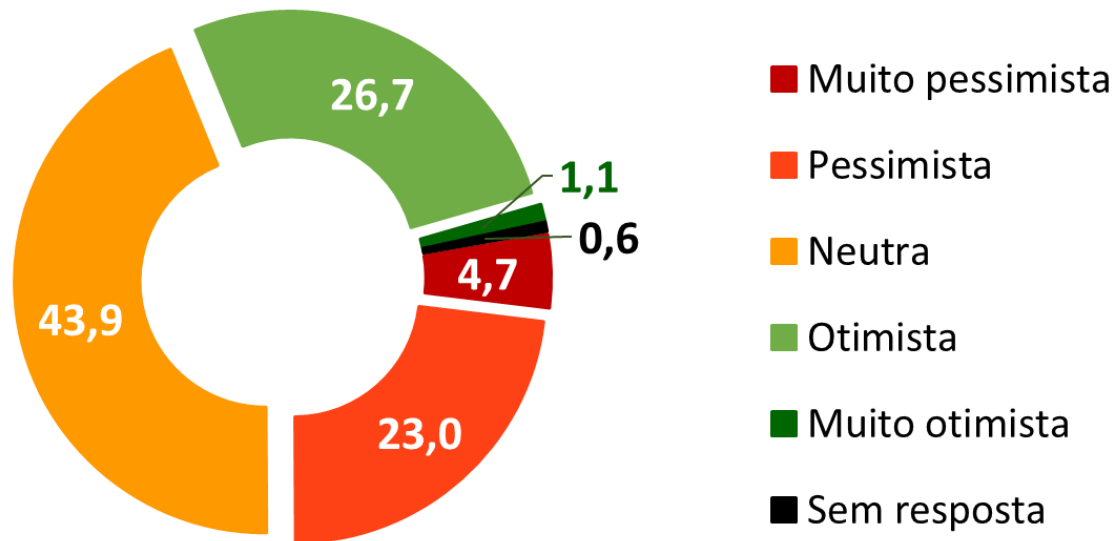
**Avaliação do 1º semestre de 2018 em relação ao 1º semestre de 2017**  
(% das empresas)



# PERSPECTIVAS PARA O 2º SEMESTRE

# Na expectativa para o 2º semestre, maior parcela das empresas espera que a situação deve permanecer igual (neutra)

Expectativa para 2º semestre de 2018 em relação a 2º semestre de 2017  
(% das empresas)

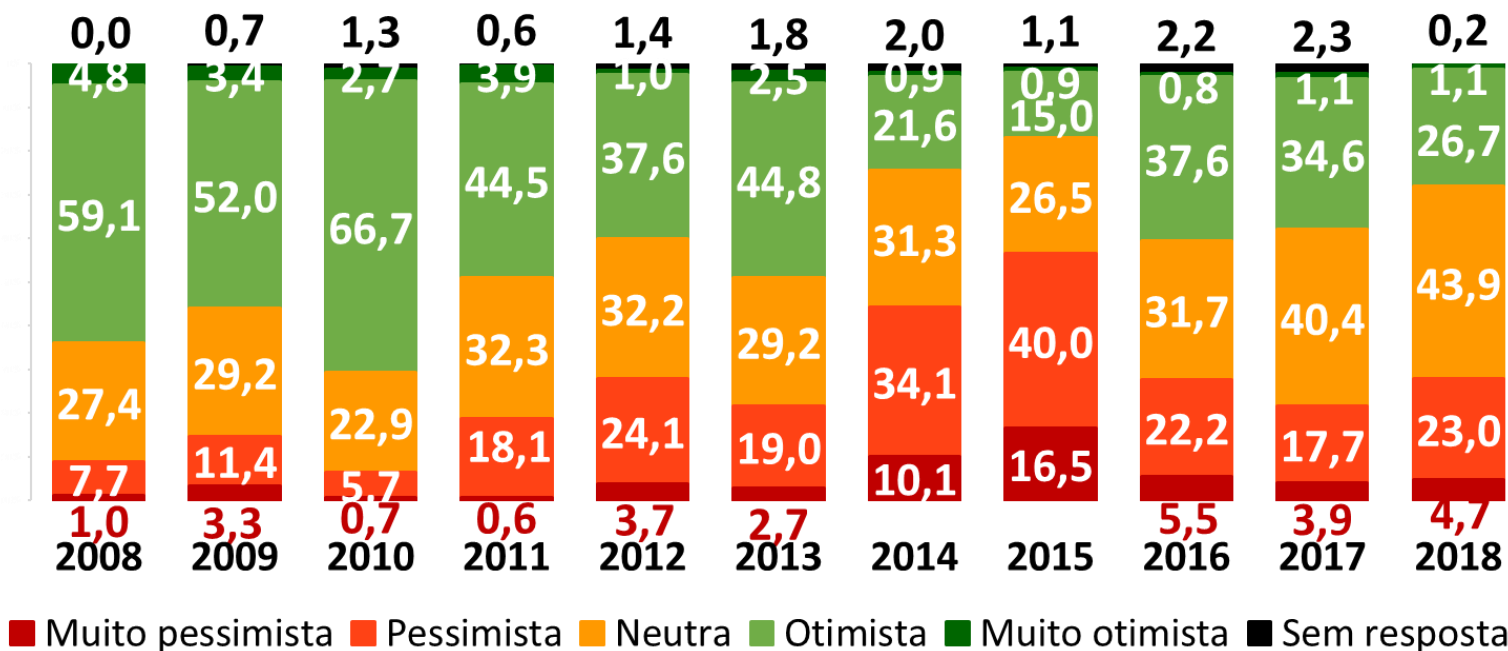




# Mas há um viés negativo no 2º semestre, pois, comparado com 2017, há mais empresas neutras e pessimistas, e menos otimistas

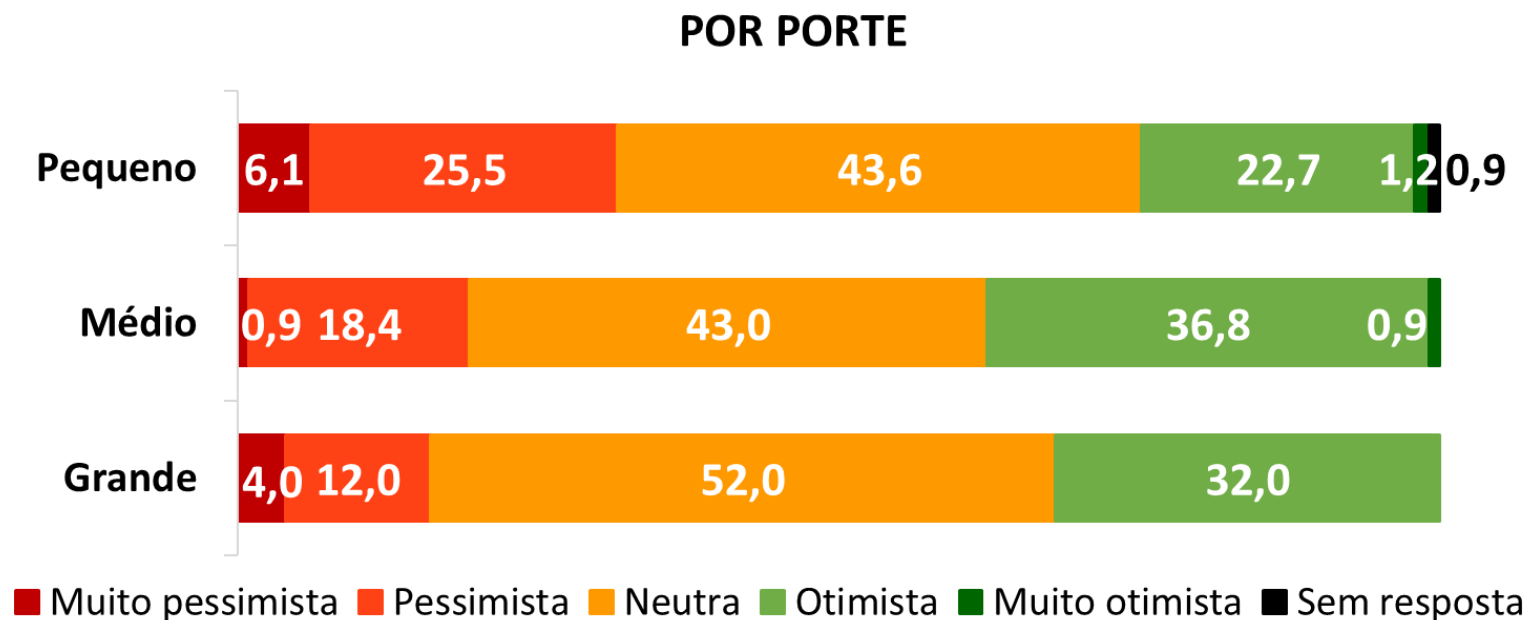
Expectativa para 2º semestre em relação ao 2º semestre do ano anterior  
(% das empresas)

## SÉRIE HISTÓRICA



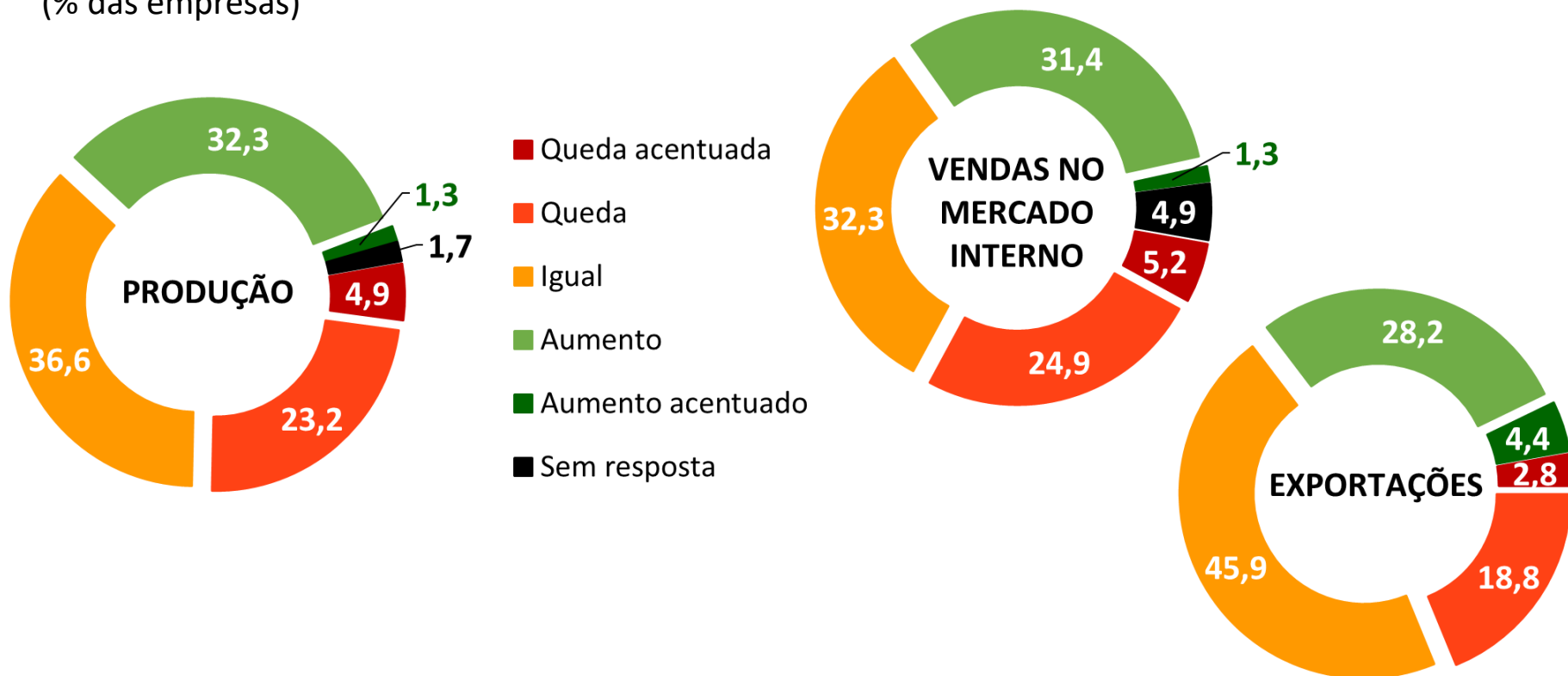
# Maior parcela de todos os portes está neutra em relação ao 2º semestre, mas há mais empresas otimistas entre as de médio porte

Expectativa para 2º semestre de 2018 em relação a 2º semestre de 2017  
(% das empresas)



# 36,6% esperam manutenção do nível de produção e 45,9% de exportações no 2º semestre deste ano

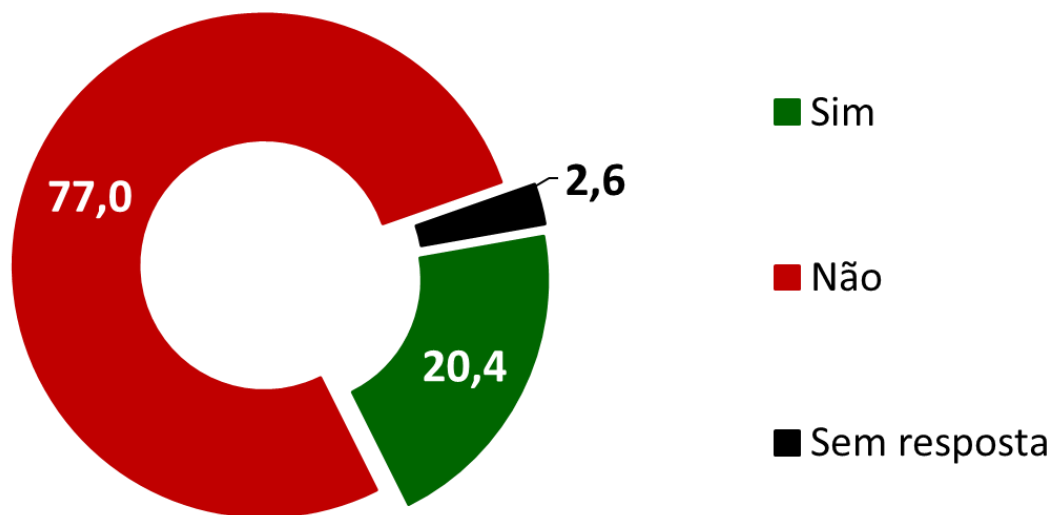
Expectativa para 2º semestre de 2018 em relação a 2º semestre de 2017  
(% das empresas)





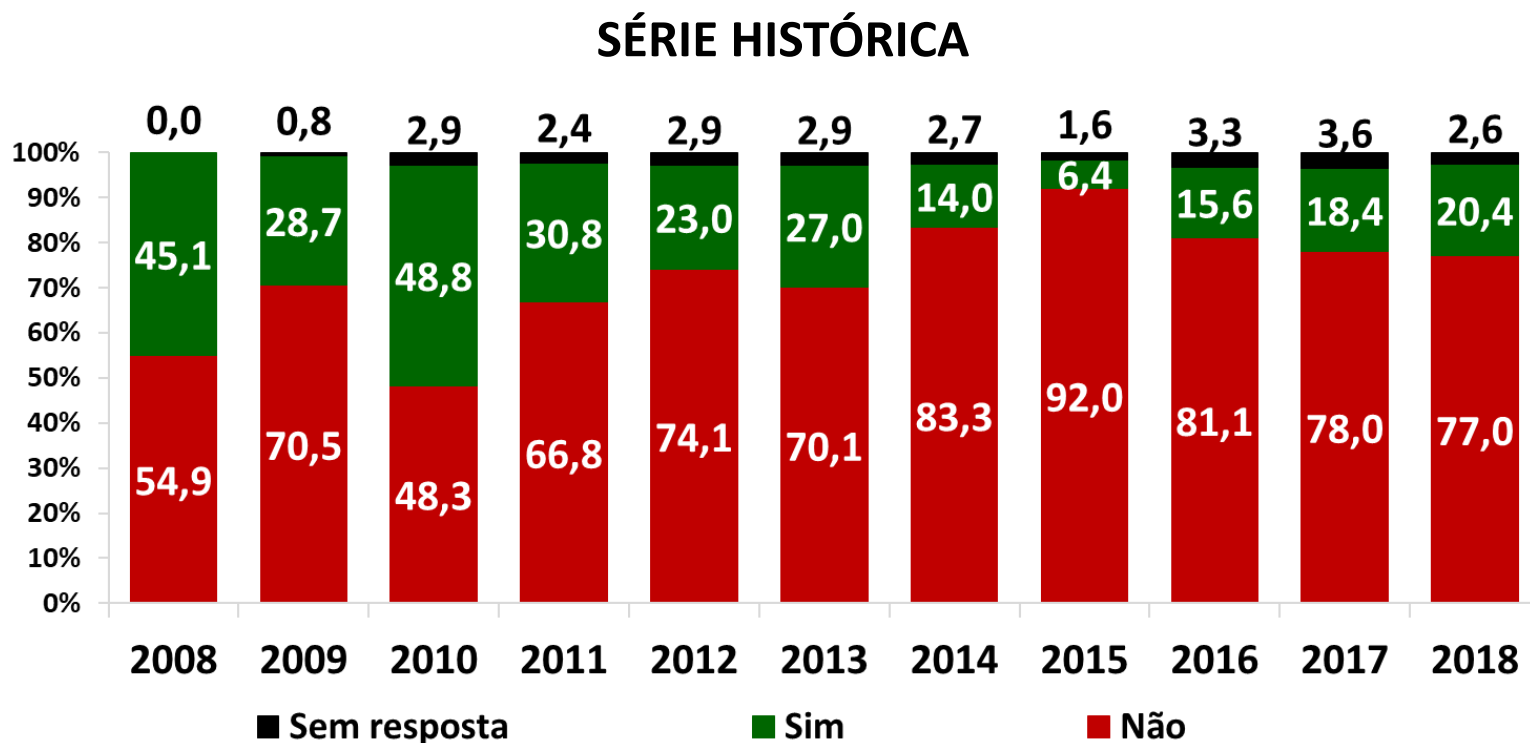
# 77% das empresas não pretendem ampliar seu quadro de empregados no 2º semestre deste ano

Intenção de novas contratações de empregados no 2º semestre de 2018  
(% das empresas)



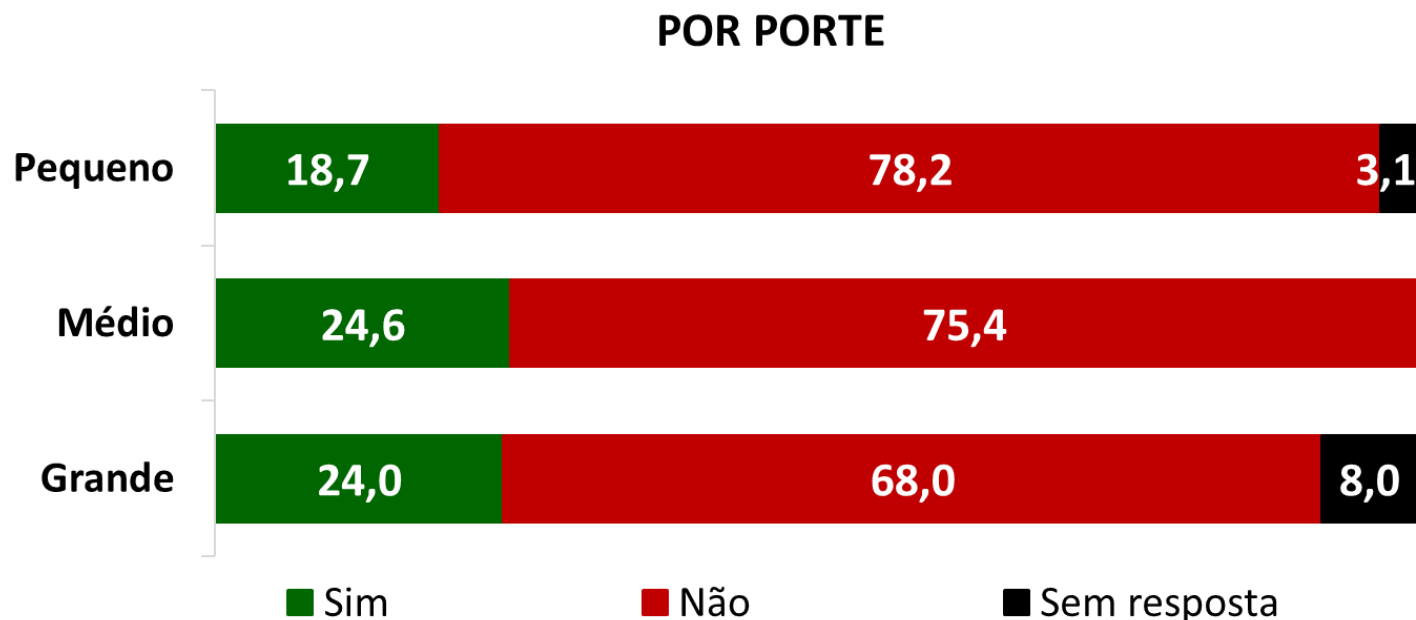
# Expectativa com relação à ampliação do quadro de empregados no 2º semestre deste ano é bastante semelhante à de 2016 e 2017

Intenção de novas contratações de empregados no 2º semestre  
(% das empresas)



# **24,6% das médias e 24,0% das grandes pretendem ampliar o quadro de empregados no 2º semestre ante apenas 18,7% das pequenas**

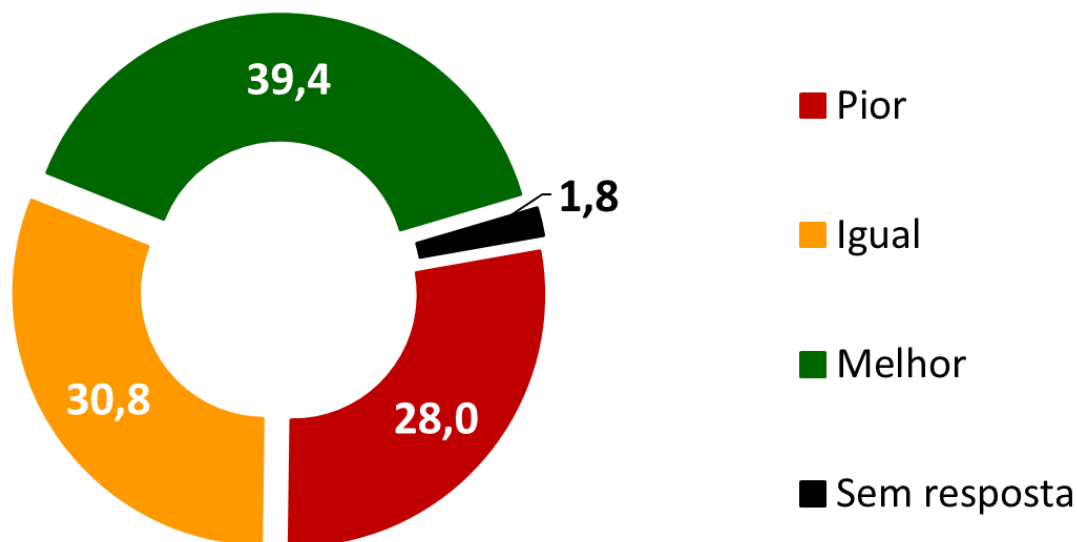
**Intenção de novas contratações de empregados no 2º semestre de 2018**  
(% das empresas)





# 39,4% das empresas esperam um fechamento de vendas este ano melhor do que em 2017 Mas o aumento esperado é bastante moderado

Fechamento esperado de vendas no ano de 2018 em relação a 2017  
(% das empresas)



**+2,9%**  
é o aumento médio das vendas em 2018 esperado pela indústria paulista

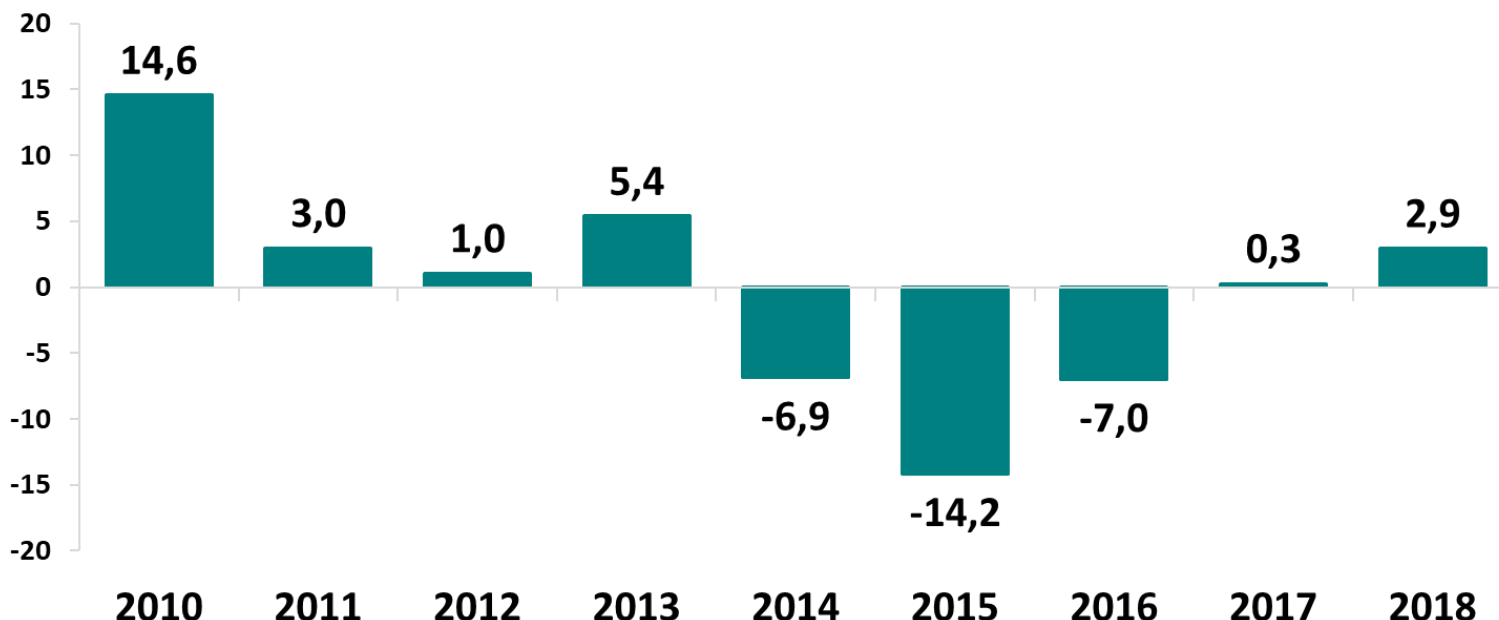
Obs.: Média da variação das vendas calculada a partir da resposta das empresas e ponderada pela PIA do IBGE

# Aumento médio esperado das vendas este ano é o melhor resultado desde 2013

## Fechamento esperado de vendas no ano em relação ao ano anterior

(Variação média esperada em %)

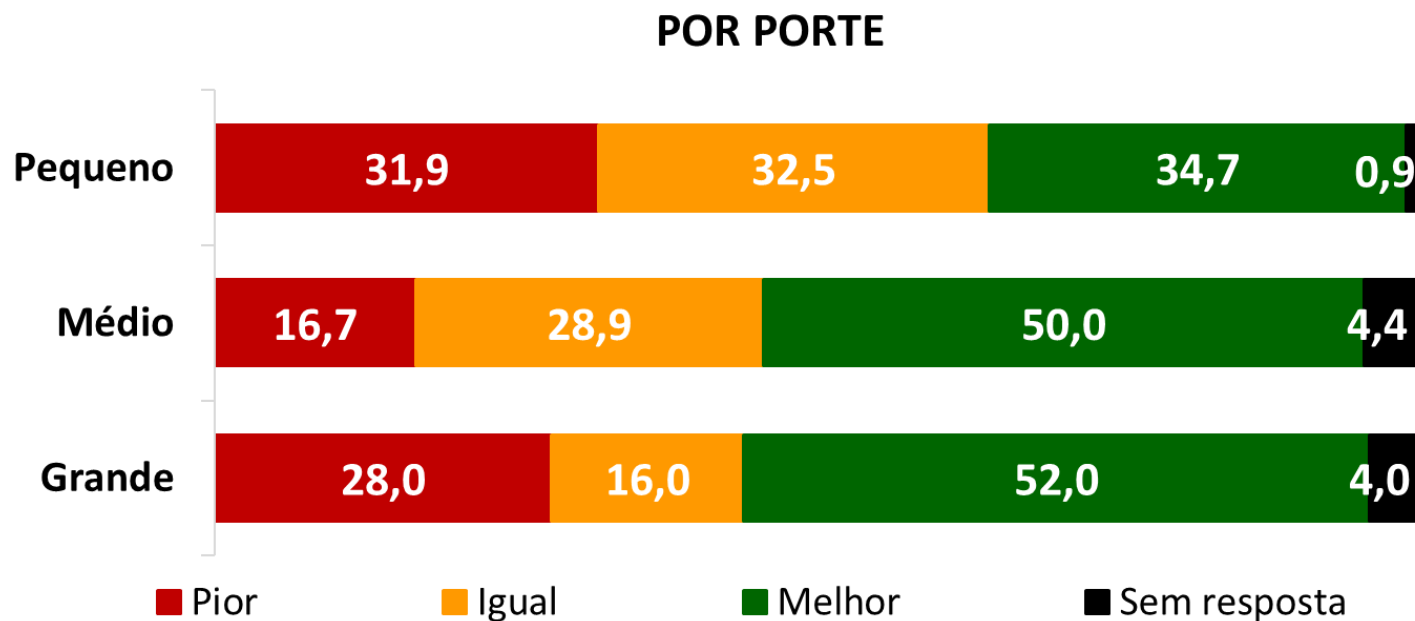
### SÉRIE HISTÓRICA



Obs.: Média da variação das vendas calculada a partir da resposta das empresas e ponderada pela PIA do IBGE







# A expectativa de melhora das vendas este ano é maior entre as empresas de grande e médio portes

Fechamento esperado de vendas no ano de 2018 em relação a 2017  
(% das empresas)





# Resumindo:

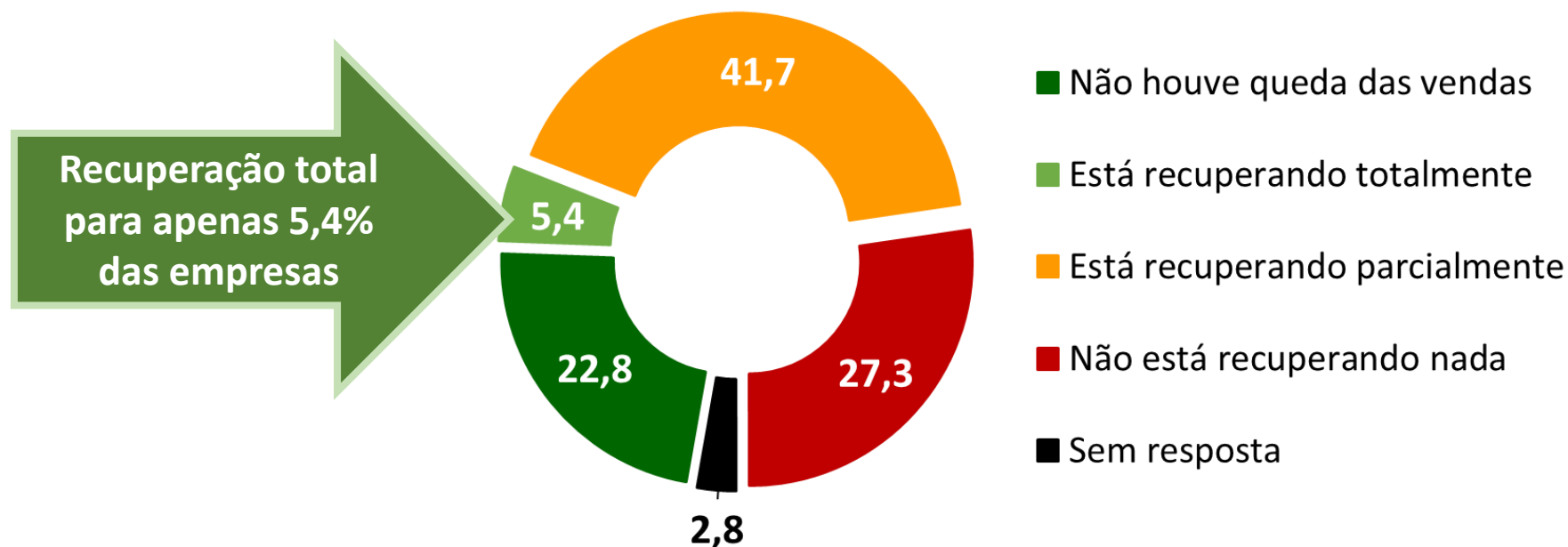
	AVALIAÇÃO GERAL	OBSERVAÇÃO
1º SEMESTRE DE 2018	 NEUTRA, com avaliação de pior e melhor pela mesma quantidade de empresas	 VIÉS POSITIVO, já que a proporção de empresas que sentiram melhora é o maior desde 2011
2º SEMESTRE DE 2018	 NEUTRA, com maior parcela esperando estabilidade e avaliação de pior e melhor na mesma proporção	 VIÉS NEGATIVO, já que comparado com 2017, há mais empresas neutras e pessimistas, e menos otimistas
FECHAMENTO DE VENDAS NO ANO	 39,4% das empresas esperam aumento de vendas	 Mas variação média esperada é pequena: alta de 2,9%

# RECUPERAÇÃO DAS VENDAS APÓS PARALISAÇÃO DOS CAMINHONEIROS

# 41,7% estão recuperando parcialmente as vendas que deixaram de ser realizadas durante a paralisação dos caminhoneiros

Recuperação das vendas que deixaram de ser realizadas durante a paralisação dos caminhoneiros

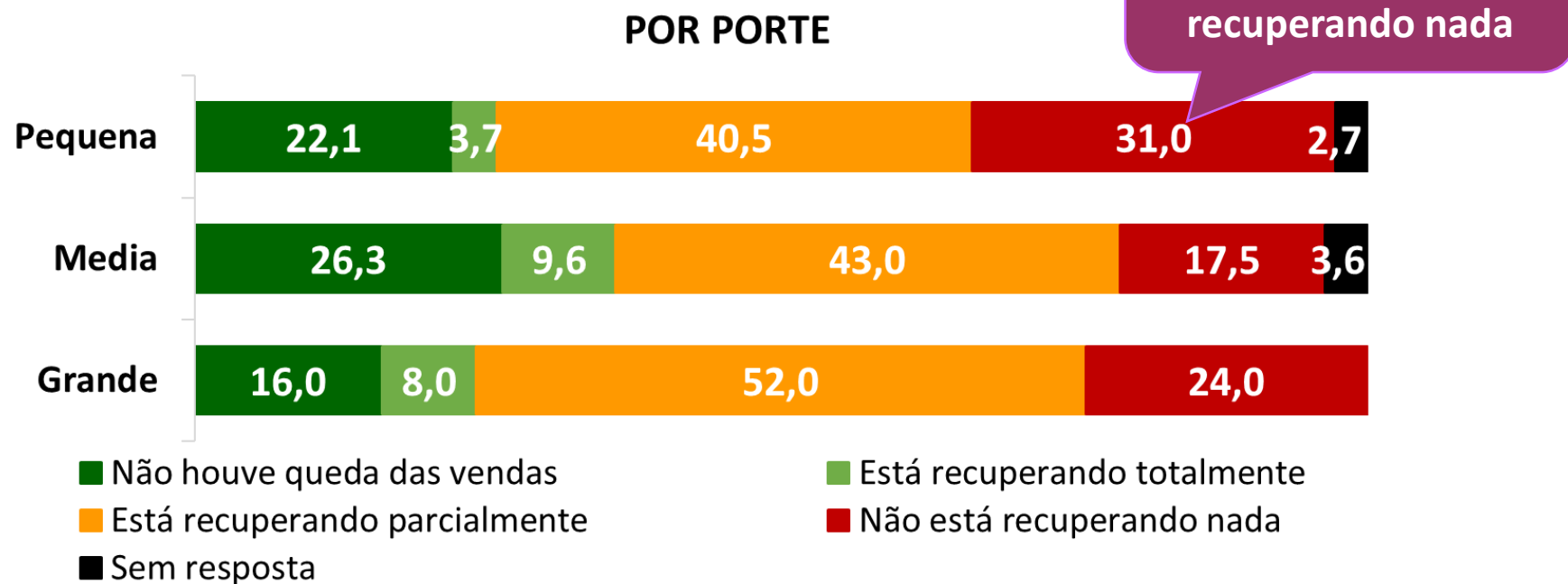
(% das empresas)



# As empresas de pequeno porte são as que menos estão sentindo a recuperação das vendas não realizadas durante a paralisação

Recuperação das vendas que deixaram de ser realizadas durante a paralisação dos caminhoneiros

(% das empresas)





# METODOLOGIA

# METODOLOGIA

- Dados coletados entre os dias 10 e 20 de julho de 2018
- Feita por correio eletrônico com o questionário disponível na Internet
- Convite para participar enviado a 7.150 empresas da Indústria de Transformação localizadas no Estado de São Paulo
- Participaram 465 empresas
- Esta pesquisa é realizada todos os anos no mês de julho desde 2008.



**FIESP CIESP**